



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E COSMÉTICOS

Camylla Araújo Correia;
Bianca Lira Cordeiro Tavares;
Fábio Santos de Souza;
Ionaldo José Lima Diniz Basílio

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O projeto de monitoria consiste em um plano de ensino-aprendizagem, o qual, sob a orientação do professor responsável, exige organização, planejamento e execução das atividades teóricas e práticas pelo monitor com o objetivo de facilitar a aquisição de conhecimentos pelos demais alunos. Dessa maneira, o projeto intitulado “boas práticas de laboratório de controle de qualidade de produtos farmacêuticos e cosméticos” integrou a ação das monitoras aos alunos que cursaram a disciplina de Controle de qualidade físico-químico de produtos farmacêuticos e cosméticos, componente curricular do Departamento de Ciências Farmacêuticas, nos períodos acadêmicos referentes a 2023.2 e 2024.

A disciplina de controle de qualidade físico-químico de produtos farmacêuticos e cosméticos, por sua vez, é de extrema relevância, pois possibilita ao aluno o conhecimento teórico-prático relacionado ao controle desses produtos, promovendo, assim, o entendimento detalhado dos protocolos específicos, da correta utilização de equipamentos especializados e dos aspectos vitais de segurança e responsabilidade ambiental. Dessa forma, as monitoras se fizeram essenciais no papel de facilitadoras, guiando os alunos na execução correta e precisa dos procedimentos laboratoriais no geral, de forma a garantir a integridade e confiabilidade dos resultados obtidos.

Sendo assim, o objetivo do projeto consistiu em: fomentar a compreensão e estimular a reflexão crítica sobre a importância das boas práticas de laboratório; capacitar os alunos na execução de análises físico-químicas; capacitar os estudantes para atuarem de forma ética, responsável e tecnicamente competente em seus futuros ambientes profissionais.

METODOLOGIA

Abordagem Teórica Inicialmente, foram abordados os procedimentos elaborados e/ou atualizados pelo docente com auxílio dos monitores, seguindo as normas e regulamentos essenciais, tais como: RDC Nº 512/2021, RDC Nº 513/2021, ISO/IEC 17025/2017, RDC Nº166/2017 e RDC Nº 318/2019.

Abordagem prática

- Orientação e supervisão direta das atividades práticas por parte das monitoras, assegurando a correta execução dos procedimentos e promovendo a aplicação das BPL;

- Realização de análises práticas de amostras de produtos farmacêuticos e cosméticos;
- Promoção de encontros para discussões interativas do monitor com os alunos da disciplina acerca de cálculos e questões relacionadas à temática da aula prática para sanar as possíveis dúvidas;
- Preparação de materiais de apoio, como guias práticos, roteiros de experimentos e compilações teóricas, para reforçar o aprendizado teórico e prático dos alunos, além de auxiliar na indicação de literatura científica e recursos offline e online relevantes para aprofundamento dos temas abordados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A conclusão desse projeto de monitoria possibilitou, às discentes monitoras, o desenvolvimento de um trabalho em conjunto, sob a supervisão dos professores, compartilhando ideias, reflexões e atividades capazes de aprimorar o aprendizado dos alunos e os desafios relacionados à análise da qualidade físico-química de produtos farmacêuticos e cosméticos.

Essa colaboração, portanto, possibilitou a elaboração de atividades e materiais complementares ao ensino desenvolvido em sala de aula pelo professor orientador, como também o desenvolvimento de habilidades aprimoradas na execução de análises físico-químicas, incluindo o manuseio de equipamentos de laboratório, preparação de soluções, condução de experimentos e interpretação de resultados de maneira precisa e confiável. De maneira descritiva, foi possível:

- Organizar momentos para discussões e dúvidas por meio do WhatsApp®, uma vez que foi criado grupo com os monitores e os alunos da disciplina;
- Produzir materiais referentes a compilados e lista de exercícios de revisão para cada uma das avaliações da disciplina;
- Realizar reunião por meio do Google Meet® como forma de aprimorar e fixar os conteúdos referentes às aulas práticas e teóricas do professor orientador;
- Orientar diretamente os alunos quanto à execução dos experimentos e ao tratamento dos dados durante as aulas práticas guiadas pelo professor;
- Participar de treinamento para a execução de um equipamento essencial na avaliação da qualidade de produtos farmacêuticos e cosméticos, o espectrofotômetro Ultravioleta (UV);
- Iniciar a elaboração de um Procedimento Operacional Padrão (POP) para execução do espectrofotômetro UV e disponibilizá-lo no laboratório para uso posterior pelas demais pessoas.

Em relação às atividades desenvolvidas para auxiliar na compreensão dos conteúdos, observou-se uma satisfatória adesão dos alunos, visto que houve busca espontânea pela ajuda das monitoras nas diferentes modalidades oferecidas. Na perspectiva do monitor, o ambiente e as obrigações foram propícios para o desenvolvimento de habilidades e competências, como a comunicação interpessoal, proatividade, senso de responsabilidade, comprometimento e liderança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como consideração final, observa-se a importante contribuição do projeto na formação acadêmica dos discentes no geral. Dessa forma, diante das vivências das monitoras, o projeto possibilitou um maior contato do monitor com o docente, uma vez que este pôde funcionar como um canal entre os alunos da disciplina e o docente, despertando, assim, a capacidade técnica e o interesse do monitor pela docência, além desse maior contato possibilitar uma futura atuação de forma ética, responsável e competente. Ademais, a partir da temática desse projeto, foi possível introduzir e conscientizar os demais alunos acerca da importância do emprego das BPL para o controle de produtos farmacêuticos e cosméticos desde a sua formulação até o seu descarte. Conclui-se, portanto, o alcance dos objetivos iniciais do projeto, que pretendia, sobretudo, preparar todos os discentes para desafios reais da área de controle de qualidade físico-químico, promovendo uma formação adaptável às demandas do mercado.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017. Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração.

ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 512, de 27 de maio de 2021, dispõe sobre as Boas Práticas para Laboratórios de Controle de Qualidade. Diário Oficial da União, 31 de maio 2021.

CUNHA, LS; COSTA, FN. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), v. 4, n. 1, 2017.